

GT05: SOCIOLOGIA NO EJA; NO ENSINO PROFISSIONAL E NO ENSINO BLOCADO

COORD: Prof^a. Mestrando Henrique Fernandes Alves Neto

DEBATEDORA: Prof^a. Esp. PDE Vani Espírito Santo

DEBATEDORA: Prof^a. Aline Cristian Guimarães de Azevedo

DEBATEDOR: Cristiano Pinheiro Corrêa

DEBATEDOR: Prof. Esp. Marcelo Duarte Bezerra de Menezes

DEBATEDOR: Prof. Esp. Eduardo Rangel de Jesus

SALA: 164/CCH

SESSÃO 01 [MANHÃ] DIA 22/11/2013 – Das 8h20 às 12h.

REFLEXOS DO TRABALHO NO ENSINO

Carolina Quieroti Timoteo

Contato: carolinarussa@gmail.com

Este trabalho tem a origem em leituras, e várias análises realizadas dos textos publicados por Gaudêncio Frigotto em 1984, 1987, 1995 e 1998, cujo objetivo é permitir um aprofundamento da compreensão do trabalho para o uso de professores. Na abordagem do tema e sua dimensão de criação do ser humano (ontocriativo) e as formas históricas que assume o trabalho nas sociedades de classes; o contexto atual da globalização do capital e o desemprego estrutural; e por fim, qual a relação da educação básica (ensino fundamental e médio) e nível integrado com o mundo do trabalho e do emprego na produção. Com o duplo objetivo: o de desconstruir concepções e práticas que as estruturas que geram a desigualdade e o construir concepções inerentes a uma práxis capaz de transformar as relações sociais vigentes na sociedade e nos processos educativos.

Palavras chave: Trabalho. Ensino. Práxis.

DESAFIOS DIDÁTICOS DA SOCIOLOGIA, CONTRUINDO O CAMINHO

Cristiano Pinheiro Corrêa

Contato: cristycrr@hotmail.com

O presente artigo nasce da contingência entre pesquisa e experiência docente, iluminado pelo projeto Dossiê Didático da Corrupção, no desafio de compreender as demandas didáticas, postas para o ensino de Sociologia no Ensino Médio. Pretende-se sintetizar a pesquisa com o objetivo de condensar teoria, conceitos e recursos que forneçam significação aos conteúdos da Sociologia, sob a perspectiva da pedagogia histórico-crítica, a partir de uma proposta didático-pedagógica desenvolvida no Colégio Vicente Rijo. O dossiê que está sendo construído, sobre a temática corrupção, apresenta-se como objeto de análise, por reunir ações que permitem a construção de material didático, considerando a participação dos alunos, emprego de recursos

tecnológicos de mídia e internet e pesquisa científica. Para a compilação deste “olhar” é preciso considerar a atualidade das discussões que questionam a educação e suas metodologias e o próprio contexto da escola como espaço de construção de saberes.

Palavras chave: Didática. Sociologia no Ensino Médio. Pedagogia Histórico-crítica. TIC.

FORMAÇÃO ESCOLAR DE QUEM? PARA QUEM? E PARA QUÊ? A DIALÉTICA DA PRECARIZAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA, NO CONTEXTO DO ESTADO NEOLIBERAL

Marcelo Duarte Bezerra de Menezes
Contato: bezerra.marcelo@yahoo.com.br

O artigo que se apresenta trata do problema referente à formação escolar voltada para o trabalho, a partir do estudo da relação que os jovens estudantes do Ensino Médio estabelecem com o mundo do trabalho sob a formação da escola pública estadual paulista no contexto do estado neoliberal. Parte-se do referencial teórico-metodológico do marxismo e da sociologia pública para problematizar as relações entre as práxis pedagógicas que substanciam a formação escolar dos jovens com o fenômeno da precarização do trabalho, entendendo que as políticas educacionais neoliberais de privatização, precarização e meritocracia, promovidas no Estado de São Paulo, em grande medida, conformam uma formação escolar de massas alinhadas com a (re) composição da força de trabalho juvenil desqualificada e precarizada.

Palavras chave: Juventude. Educação. Trabalho.

O TRABALHO COMO CATEGORIA SOCIOLÓGICA FUNDAMENTAL?

Marcos Augusto de Castro Peres
Contato: marcosacperes@gmail.com

Celina Rosa dos Santos
Contato: celinaaerosantos@gmail.com

Wesley Ferreira da Silva
Contato: wefs@outlook.com

A categoria trabalho sempre ocupou um lugar importante dentro da teoria sociológica, pois, em todas as culturas, ele constitui a base da economia, permitindo a compreensão da organização da vida social em todos os aspectos. A sociologia clássica se interessou pelo trabalho, principalmente em sua versão industrial, que adquiriu status fundamental na sociedade moderna. Contudo, a chamada “pós-modernidade” inaugura a fase histórica na qual é possível se questionar a centralidade do trabalho na sociedade. As mudanças que ocorreram na esfera do trabalho a partir da crise estrutural do capitalismo,

do Estado, do sistema taylorista/fordista de produção e seu conseqüente declínio e o surgimento de um novo setor produtivo calcado nas novas tecnologias da informação e da comunicação, na automação de base microeletrônica, passariam a marcar a identidade da sociedade pós-moderna. Tendo por base este cenário, pretendemos nesse estudo, que integra as ações do PIBID de Sociologia da UESC, compreender a importância da categoria trabalho a partir da observação da própria realidade social local, retratada por meio de um levantamento de dados sobre os setores econômicos primário, secundário e terciário no município de Ilhéus-BA.

Palavras chave: Trabalho. Setores econômicos. Sociologia do trabalho. Pós-modernidade. Ilhéus-Bahia.

ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO: CONHECENDO A REALIDADE DA ESCOLA

Rafael Carvalho da Silva
Contato: rafau7@hotmail.com

O presente trabalho refere-se à experiência de estágio curricular obrigatório I, Curso de Ciências Sociais-UEL, Londrina-PR. O mesmo consistiu na observação da turma 1º ADM do curso médio-técnico da escola estadual Maria do Rosário Castaldi, durante o segundo semestre de 2013. Ao final, foi elaborado um relatório onde foram abordadas várias questões, tais como: análise da escola (seus instrumentos didáticos e sua função social); o perfil dos alunos, suas expectativas em relação ao futuro, suas dificuldades sociais e cognitivas, informações essas obtidas através do convívio em sala de aula e da realização de uma pesquisa com os alunos. Trata-se de uma experiência importante, pois através deste trabalho foi possível analisar o papel da escola e do professor na formação dos cidadãos brasileiros. As escolas no Brasil vivenciam uma realidade social um tanto quanto complexa e que é por muitos desconhecida ou até mesmo desprezada. Nesse sentido, o estágio de observação é significativamente importante para a formação do professor de Sociologia para o Ensino Médio.

Palavras chave: Escola. Estágio. Sociologia no Ensino Médio.

APONTAMENTOS E CONTRIBUIÇÕES AO LIVRO “A EDUCAÇÃO PARA ALÉM DO CAPITAL”

Mariana Aparecida da Silva

Eduardo Rangel de Jesus
Contato: eduardodk6@hotmail.com

O presente artigo pretende fazer uma contribuição a partir do estudo do pensamento de István Mészáros presente no livro “A educação para além do capital”, aproximando as ideias de Antonio Gramsci e seu conceito de “escola unitária” e as ideias de Dermeval Saviani sobre a natureza e especificidade da educação presente em seu conceito de Pedagogia Histórico-Crítica. Este artigo

se propõe a relacionar o pensamento desses autores principalmente no que tange ao papel da educação em seu sentido mais amplo enquanto ferramenta para transformar a sociedade capitalista e seu intercâmbio com a escola formal. Considerando a totalidade e a especificidade de suas épocas, todos esses autores partem do materialismo-histórico-dialético de Marx para a compreensão da realidade, além de concordarem em como a educação formal no sistema capitalista é tendenciosa e alienante. No limite, este artigo demonstra como suas ideias se complementam.

Palavras chave: Educação para além do capital. Mészáros. Escola. Gramsci.

CONSTRUINDO UM INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO NO ENSINO DA SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO: AS JORNADAS DE SOCIOLOGIA DO CEEP. CASTALDI

Vani Espirito Santo

Contato: vaniesanto@hotmail.com

Franciele Sussai Luz

Contato: francielesussai@hotmail.com

Poliana Fabrim

Contato: profpoliana@hotmail.com

Esse trabalho visa apresentar o processo de construção das Jornadas de Humanidades, do Centro Estadual de Educação Profissional Professora Maria do Rosário Castaldi. No transcorrer do ano de 2006 conversamos com a equipe pedagógica do Ceep Castaldi sobre a possibilidade de organizar uma semana de Sociologia e Filosofia. A professora Angela Maria de Lima já vinha organizando estas semanas entre outras escolas, em particular no Colégio Nilo Peçanha, onde havíamos contribuído com algumas palestras. Nosso objetivo era que, através desta semana, pudessemos fortalecer mais as disciplinas de Sociologia e Filosofia, tornando seu ensino mais significativo para os estudantes do Ensino Médio. Em fevereiro de 2007 apresentamos o projeto na semana pedagógica, que foi aprovado por parte dos/as docentes do estabelecimento de ensino. Só lembrando que apenas em 2008, a Lei Nacional nº 11684/08, assegurou o retorno das disciplinas de Sociologia e Filosofia no Ensino Médio, uma lei que foi resultado de uma grande mobilização dos educadores(as), firmando a certeza de que os saberes sociológicos/filosóficos são importantes na formação das/os estudantes. Portanto, ter uma semana de Sociologia e Filosofia no único centro de educação profissionalizante da região seria uma grande conquista para estas duas disciplinas. A semana de Sociologia e Filosofia seria composta por palestras, oficinas, apresentação de bandas, teatro, músicas, enfim, um momento diferenciado de aprender e ensinar as duas disciplinas. E naquele ano de 2007, conseguimos agregar mais duas professoras e a pedagoga da escola, professora Margareth. Neste contexto, o evento foi um sucesso, com 96 palestras por dia, ocorridas de manhã, a tarde e a noite. Destaca-se o fato de ter duas equipes de alunos/as

da própria escola palestrando, 3 universidades envolvidas na semana (UNOPAR, PUC, UEL), que nos deram respaldo para os próximos anos. Em 2013 ocorreu no CEEP CASTALDI a VII JORNADA DE HUMANIDADES [de semana passou para jornada], e hoje envolve quase todos/as os/as docentes, funcionários/as, equipe pedagógica, alunos/as. Podemos dizer que as jornadas se tornaram parte da escola, um laboratório de estágio e um momento onde a universidade e a escola se encontram em um bonito mosaico de troca de conhecimentos. É este mosaico que queremos mostrar as implicações do ensino de Sociologia e Filosofia, suas limitações, seus caminhos e descaminhos, pois como dizia Paulo Freire: *“Se, na verdade, não estou no mundo para simplesmente a ele me adaptar, mas para transformá-lo; se não é possível mudá-lo sem um certo sonho ou projeto de mundo, devo usar toda possibilidade que tenha para não apenas falar de minha utopia, mas participar de práticas com ela coerentes”*.

Palavras chave: Ensino. Sociologia. Jornada.

GT05: SOCIOLOGIA NO EJA; NO ENSINO PROFISSIONAL E NO ENSINO BLOCADO

COORD: Prof^a. Mestrando Henrique Fernandes Alves Neto

DEBATEDORA: Prof^a. Ms. Joana D’Arc Moreira Nolli

DEBATEDOR: Prof. Esp. Marcelo Duarte Bezerra de Menezes

DEBATEDOR: Prof. Esp. Eduardo Rangel de Jesus

SALA: 164/CCH

SESSÃO 02 [NOITE] DIA 22/11/2013 – Das 19h15 às 22h45.

AS DEFINIÇÕES, FUNÇÕES, SENTIDOS ATRIBUÍDOS AO ENSINO MÉDIO APÓS A LDB DE 1996: ENTRE A EMANCIPAÇÃO E O ADESTAMENTO PARA O MERCADO DE TRABALHO

Henrique Fernandes Alves Neto
Contato: henriqueaneto@hotmail.com

“A escola pública está em crise”. Como acontece com muitas expressões e palavras quando repetidas diversas vezes, esta afirmação já perdeu seu sentido. Não que os problemas da escolarização pública deixaram de existir, muito pelo contrário, estamos em uma conjuntura onde “o aluno finge que aprende e o professor finge que ensina”. Muitas são as pesquisas que discutem a educação/escolarização, a nossa é mais uma dessas. Estamos preocupados em refletir sobre a identidade do Ensino Médio no Brasil. O acréscimo que prevemos que esta pesquisa fará a esse grande edifício de conhecimento é delinear, com mais clareza, quais são as funções, definições e sentidos atribuídos ao Ensino Médio e a educação, dialogando com o que já está posto e, principalmente, comparando essas definições com a de outros países (os quais ainda não foram decididos). Acreditamos que apenas uma

mudança na grade curricular não altera as reais implicações para um verdadeiro aprendizado dos discentes, por isso, ao perscrutarmos as propostas, políticas, funções e sentidos da última etapa da educação básica, focaremos nossa pesquisa em cinco principais eixos: rede física; reforma curricular, contendo a reorganização curricular e, se possível, os recursos didáticos; gestão escolar, principalmente a gestão do financiamento; os professores, destacando a formação destes; por último, o perfil dos jovens que serão atendidos pela proposta. O recorte temporal de nossa pesquisa é a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996 – ou melhor, a década de 1990 - até o ano de 2013 – ano em que a pesquisa acontece. O método e abordagem teórica podem ser resumidos em uma compreensão dialética da realidade; sabemos que as reformas e propostas não acontecem descoladas da realidade material, ou seja, das bases de produção da sociedade, portanto, nossa análise terá uma preocupação em perceber os desdobramentos e conexões não aparentes que façam emergir a possível resposta para esta “crise” de identidade do Ensino Médio. No Brasil predomina uma análise gramsciana da educação, ou seja, sabendo das relações entre educação e trabalho, porém na esperança de uma escola unitária como solução. Porém, existem outras reflexões paralelas que ganham espaço e modificam o sistema educacional: pedagogia das competências, empreendedorismo, pedagogia histórico-crítica, e isso somente para citar algumas. Portanto, nossa pesquisa terá que dialogar com essas teorias e propostas para comprimirmos com o objetivo da mesma. Por fim, os resultados esperados para esta pesquisa é uma visão ampla da condição do Ensino Médio no Brasil e, a partir daí, conseguirmos pensar em possíveis soluções reais para uma etapa da educação básica que realmente forme cidadãos plenos, trabalhadores completos e intelectuais emancipados.

Palavras chave: Ensino Médio. Políticas públicas. Sistema educacional.

FEMINIZAÇÃO DA DOCÊNCIA: ALIENAÇÃO, INFERIORIZAÇÃO PROFISSIONAL E OS DESAFIOS DA PROFISSÃO DOCENTE

Sara Silva

Contato: sarahsilva62@yahoo.com.br

Este artigo ancora um estudo bibliográfico entrelaçando fragmentos da própria experiência profissional. O objetivo é apresentar um recorte da pesquisa que esboçou elementos acerca do mal-estar docente. Foca a feminização da docência, a alienação e inferiorização profissional e os desafios das condições de trabalho do professorado. Conclui que a feminização é determinante para a inferiorização da profissão docente; e que a alienação impede a formação de uma verdadeira identidade profissional. Analisa a alienação do professorado brasileiro a partir da metáfora popular, em que um grande e robusto elefante permanece seguro no pátio do circo, a bel prazer do adestrador, preso por uma fina e frágil corrente para filhotes, porque desconhece, não pode ou não quer conscientizar-se da força que tem. Destaca os principais desafios da profissão docente: transformações sociais e estruturais da tradicional família burguesa; baixas remunerações, responsáveis pela não rara figura da professora-

mascate; excesso de exigências/acúmulo de responsabilidades e precárias condições de trabalho.

Palavras chave: Feminização. Alienação. Docência.

O ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO NO ENSINO INTEGRADO

Letícia Jorge de Jesus
Contato: leticia.jsociais@hotmail.com

Natália Ismail Bueno
Contato: natalinhabueno@hotmail.com

Este trabalho refere-se ao estágio curricular obrigatório I, licenciatura em Ciências Sociais-UEL, e consistiu na observação da turma do 1º ano integrado, técnico em administração, do Colégio Estadual Maria José R. Aguilera, Londrina-PR. A partir da pesquisa realizada com os alunos da referida sala e do Caderno de Campo do Estágio (onde foram registradas todas as situações, encaminhamentos e condições vivenciadas), foi elaborado o Relatório Final de Estágio, onde diversas questões foram discutidas, relativas ao ensino de Sociologia no Ensino Médio, à metodologia de ensino observada, e aos alunos, com o fim de conhecê-los e entendê-los melhor. Embora já tivéssemos alguma experiência dentro da sala de aula, por sermos bolsistas do PIBID, o estágio de observação permitiu-nos conhecer outra realidade. Assim, podemos ressaltar o tamanho da importância da observação no estágio curricular obrigatório para os cursos de licenciatura, principalmente para inserir o graduando dentro da prática e convívio da escola, fazendo desse aluno um futuro profissional mais experiente.

Palavras chave: Estágio. Ensino Médio. Estrutura da escola.

ALUNOS DO ENSINO MÉDIO E SUA PERSPECTIVA EM RELAÇÃO À ESCOLARIZAÇÃO E AO ENSINO SUPERIOR

Maria José do Nascimento Araújo
Contato: maze1964@gmail.com

Este trabalho é um pequeno ensaio que tem por objetivo conhecer o perfil dos alunos do 1º ano de um Colégio Estadual na área central de Londrina, em relação à perspectiva de fazer ou não um Curso Superior. Trata-se de uma turma de 1º ano na qual realizei a disciplina de Estágio Supervisionado III, onde identificamos as expectativas e o significado em relação à escolarização e o Ensino Superior. Portanto, o estudo pretende apontar a satisfação desses alunos com o ensino (conteúdo) escolar e se pretendem ingressar no Ensino Superior, logo após a conclusão do Ensino Médio. Queremos também verificar se esses alunos recebem incentivos dos pais ou responsáveis para continuar seus estudos e se sentem preparados para o vestibular ou se pretendem fazer cursinho preparatório.

Palavras chave: Ensino Médio. Expectativas. Escolarização. Trabalho.

O ENSINO PROFISSIONAL NA REDE PÚBLICA DE LONDRINA

Mariane Valério de Paula
Contato: Mariane.paulacs@outlook.com

Hoje na escola pública é ofertado um ensino “diferenciado”, o ensino profissionalizante, onde o aluno faz um curso especializado em determinada profissão incorporado ao Ensino Médio. Dentro disso, a principal proposta desse artigo é problematizar a questão do ensino profissional ofertado nas escolas da cidade de Londrina, fazer uma reflexão da qualidade deste ensino em relação ao Ensino Médio, e a questão da evasão por motivos diversos, principalmente pela dificuldade enfrentada por alunos de classe proletária, que se depara com inúmeras dificuldades principalmente por estarem chegando à idade adulta e por esse motivo ter que trabalhar e concluir o curso. Este tema se faz importante para pensarmos no novo ensino que esta sendo implantado nas instituições públicas, entendemos com diversas evidências (número de alunos que entram nos vestibulares pelos colégios da rede pública de ensino e número de alunos que entram nos vestibulares do ensino privado) que o ensino público regular é deficiente em vários aspectos, com esta "nova" opção de ensino proposta pelo governo há a possibilidade deste perder ainda mais qualidade.

Palavras chave: Ensino. Profissionalizante. Rede pública.

COLETIVO DE PROFESSORAS/ES DE FILOSOFIA E SOCIOLOGIA DO NORTE DO PARANÁ: UMA ORGANIZAÇÃO DE FORMAÇÃO E DEFESA DA SOCIOLOGIA DO ENSINO MÉDIO

Joana D’Arc Moreira Nolli
Contato: joana@dnconectividade.com.br

Vani Espírito Santo
Contato: vaniesanto@hotmail.com

Franciele Sussai Luz
Contato: francielesussai@hotmail.com

O objetivo deste artigo é apresentar o processo de construção, os objetivos e as conquistas do Coletivo de Professores/as de Sociologia e Filosofia do Norte do Paraná, criado em 2011 na cidade de Londrina/PR. O Coletivo se tornou uma instância de luta política e de formação da categoria, em meio a um contexto de implementação de políticas neoliberais na educação do Paraná. A falta de tradição nas disciplinas de Sociologia e Filosofia, pelo caráter recente da garantia de obrigatoriedade desses saberes, as têm deixado a mercê de políticas de governo, fragilizando todo o Ensino Médio. Desse modo, fundamentado no cientista político Antônio Gramsci (1891-1937), autor italiano

que trouxe uma grande contribuição para algumas linhas teóricas da educação, que adapta o pensamento político marxista às exigências da sociedade atual ao trabalhar com o conceito de revolução cultural e propor uma mudança em todo o sistema de crenças, valores e tradições de um povo, o Coletivo iniciou o seu trabalho.

Palavras chave: Coletivo de professores. Sociologia. Participação.

OS SENTIDOS DO DISCURSO DO RELATÓRIO DA UNESCO EPT/2002, “VAI O MUNDO POR UM BOM CAMINHO?” E A REALIDADE DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

Joana D’Arc Moreira Nolli
Contato: joanadaya@seed.pr.gov.br

O objetivo deste trabalho é analisar o discurso do relatório Educação Para Todos (EPT) de 2002 da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) que se refere à educação no Brasil utilizando como teoria e método a Análise de Discurso (AD) de linha francesa, influenciada por Michel Pêcheux (1938-1983), buscando os sentidos produzidos e contrapondo-os à realidade concreta da educação no Brasil. O relatório, a partir da perspectiva da AD, passa a ser analisado enquanto textualidade, como objeto linguístico-histórico que tem como sujeito a UNESCO, instituição demarcada por uma posição política e ideológica que a faz produzir um discurso com sentidos que possuem uma evidência aparente, mas que “ocultam” o “exterior”, ou seja, oculta todo o processo material da formação do sujeito e do sentido. Daí a necessidade de uma teoria materialista do discurso: a releitura que Althusser (1983) faz de Marx, na qual a ideologia interpela o indivíduo em sujeito – interpelação que se dá pela linguagem –, apagando o caráter material dos sentidos produzidos, produzindo evidências dos sentidos e dos sujeitos que levam os homens a terem uma relação imaginária com suas condições materiais de existência.

Palavras chave: UNESCO. Educação. Desigualdades.

UM DEBATE SOCIOLÓGICO SOBRE O BAIXO RENDIMENTO ESCOLAR DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DAS ESCOLAS PÚBLICAS NO BRASIL: PROBLEMATIZANDO DADOS DO ENEM

Márcio Ferreira de Moura
Contato: marciomuel@hotmail.com

Com este artigo, objetivamos fazer um estudo teórico de algumas causas que levam aos baixos níveis de aprendizagem de alguns estudantes do Ensino Médio das escolas públicas no Brasil, em especial na cidade de Londrina, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, usando como fonte de pesquisa os dados do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Para

alcançar estes objetivos faremos estudos bibliográficos dos principais autores como: Saviani, Florestan Fernandes, Libâneo, Luiz Gasparin, Juarez Dayrell, Groppa Aquino, entre outros, que discutem, direto ou indiretamente, sobre estas temáticas. Também trabalharemos com todo o acúmulo histórico das experiências adquiridas juntamente com a equipe do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), utilizando os materiais de oficinas e as experiências adquiridas com correção de provas, elaboração de aulas e artigos, sobretudo com os trabalhos realizados com a equipe do PIBID nos Colégios Estaduais Polivalente e José de Anchieta. Queremos deixar como contribuição uma nova reflexão sociológica sobre as principais causas que levam ao baixo nível de aprendizagem entre alguns estudantes no Ensino Médio. Acreditamos que com este estudo problematizaremos algumas causas, mesmo muitas já pesquisadas, o que nos possibilitará também apontar algumas alternativas para o problema, tomando por referência as contribuições das Ciências Sociais.

Palavras chave: Aprendizagem. Agentes Educacionais. Ensino de Sociologia.